

TÍTULO: Tabela 2.34 – Evolução da capacidade de refino, segundo refinarias

SEÇÃO 1: COLUNAS

NOME DA COLUNA	DESCRIÇÃO	TIPO DO DADO
REFINARIA (UF)	Nome da Refinaria e Unidade da Federação onde está localizada	Texto
ANO	Ano	Número inteiro
CAPACIDADE DE REFINO	Capacidade de refino em barril por dia	Número real

SEÇÃO 2: INFORMAÇÕES ADICIONAIS

CAMPO	VALOR	
CATÁLOGO DE ORIGEM	https://www.gov.br/anp/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/anuario-estatistico	
ÓRGÃO RESPONSÁVEL	ANP/SDC (Superintendência de Defesa da Concorrência)	
RECURSOS ASSOCIADOS	LOCALIZAÇÃO	https://www.gov.br/anp/pt-br/centrais-de-conteudo/dados-abertos/anuario-estatistico-brasileiro-do-petroleo-gas-natural-e-biocombustiveis
	NOME DO ARQUIVO	anuario-2026-dados_abertos-tabela 2.34
	FORMATO	csv
	DESCRIÇÃO	Trata-se da evolução da capacidade de refino, segundo refinaria, ao longo da década anterior.
PERIODICIDADE DE EXTRAÇÃO	Anual	
IDIOMA DO DADO	Português	
FONTE DO DADO	ANP/SPC, conforme a Resolução ANP nº 852/2021.	
NOTAS	1) Capacidade nominal em barris/dia. 2) Autorizada a processar 100.008 barris/dia, conforme exigência da Renovação da Licença de Operação, emitida pela Agência Estadual de Meio Ambiente de Pernambuco, em 2016. 3) Autorização revogada em 2024. 4) A capacidade de processamento é de 6.120 t/dia de xisto bruto. 5) Capacidade de refino calendário-dia, considerando-se o fator médio de 95%. 6) Fator de utilização das refinarias, considerando o petróleo processado no ano.	
CONTATO	sdcc@anp.gov.br	
PALAVRAS-CHAVE	Capacidade, refino, evolução, refinaria, barril.	